

## DIDÁTICA E MEDIAÇÃO: ESTADO DO CONHECIMENTO DAS PESQUISAS EM EJA

PAULA SALETE CASADO ZAGO<sup>1</sup>, ADRIANA REGINA SANCEVERINO<sup>2,2</sup>

### 1 INTRODUÇÃO

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino que tem como compromisso político a formação de sujeitos jovens, adultos e idosos, especialmente das camadas populares, historicamente excluídas e discriminadas em nossa sociedade, inclusive dos processos educativos. Nesse sentido, tal como afirma, Sanceverino (2019) esta modalidade, possui uma especificidade ou pedagogia própria, isto quer dizer, exige necessariamente metodologia, material didático e espaço educativo adequado. Ao mesmo tempo, esta mesma autora enfatiza a importância da prática pedagógica da EJA ser orientada pela mediação, uma vez que ela proporciona significação, o “que a simples exposição a estímulos ou experiências físicas e cognitivas com os objetos de conhecimento” não seria possível (SANCEVERINO, 2016, p.460).

### 2 OBJETIVOS

Neste sentido, esta investigação toma, como objetivo geral, elaborar e apresentar uma genealogia e cartografia conceitual, analítica e interpretativa sobre os temas Mediação e Didática na EJA, situando as abordagens teórico-metodológicas e o aprofundamento dos principais autores (as) e conceitos que referenciam tais investigações.

### 3 METODOLOGIA

Para tal, foi necessário inventariar, sistematizar e analisar as produções científicas brasileiras publicadas em periódicos avaliados pelo Sistema Qualis, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Assim,

1 Licenciada em Pedagogia, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *campus Erechim*, contato: pauladzago@gmail.com

2 Doutora em Educação, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), **Orientador**.

foram estabelecidos alguns critérios para a seleção e para a leitura do material que iriam compor “o corpus da pesquisa” de Estado do Conhecimento (FERNANDES; D’ÁVILA, 2015/2016, p. 184). Nesse sentido, foram selecionadas para análise apenas publicações em cujos títulos, resumos ou palavras-chave explicitassem os descritores “mediação didática” e que estivessem relacionados, diretamente, ao campo de estudo da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Dos 13 artigos que dialogam, de alguma forma, com o objeto de estudo: a mediação e a didática na EJA, foi possível perceber, que a maioria desses artigos foram publicados no ano de 2014 (três artigos), seguido dos anos de 2016, 2018 e 2020, com dois artigos publicados em cada ano. Ao mesmo tempo, foi possível constatar também que a maioria dos(as) autores(as) são ligados a universidades localizadas na região Nordeste do país, mais especificamente nos estados da Paraíba (PB), Alagoas (AL) e Rio Grande do Norte (RN). Além disso, a maioria dos estudos são de universidades federais, com destaque para a Universidade Federal de Goiás (UFG) e a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), seguido dos Institutos Federais. Quanto aos objetos de estudos desses artigos, pode-se mencionar: leitura e escrita na EJA; aprendizagem significativa e interdisciplinaridade; docência compartilhada; mapa conceitual na EJA, entre outros. Quanto aos autores recorrentes no campo da EJ, destacam-se autores (as) como Arroyo (2006); Freire (1996, 2001); Maria Clara Di Pierro (2005); Marta Kohl de Oliveira (1999), entre outros.

Já quando se trata da trajetória dos autores desses artigos, no campo da EJA, constata-se que a maioria dos mesmos tem desenvolvidos estudos, participado de bancas de trabalhos acadêmicos, e/ ou de eventos, tais como VI Encontro Goiano de EJA (2007); IV Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão (CONPEEX); XIV Seminário de Avaliação de EJA de Vitória/ES 2014; entre outros, bem como, a produção de artigos completos publicados em periódicos (Línguas & Letras (UNIOESTE); Fólio – Revista de Letras; Tecnia, Revista de Educação, Ciência e Tecnologia do IFG) tendo como objeto de estudo a EJA.

## 5 CONCLUSÃO

Diante desses primeiros achados, verifica-se que as categorias Mediação e Didática, apesar de serem amplamente propaladas e incorporadas nesses artigos, não são tratadas de forma detida e explícita como temática de pesquisa, ou seja, não se constituem em um espaço de discussão privilegiado. Desse modo, evidencia-se a necessidade de que se ocorram mais estudos nessas temáticas e o aprofundamento do debate sobre esses temas. Assim como Freire (1975), expressa-se a crítica à pedagogia bancária, que se caracteriza uma pedagogia do antidiálogo. Acredita-se que é preciso, sim, estabelecer a dialogicidade como fundamento e caminho para a prática pedagógica na EJA. São essas experiências de diálogo em sala de aula que possibilitam aos (às) alunos (as) “a preparação para a captação do mundo, para que eles compreendam a realidade que os cerca e possam intervir nela, superando assim a situação de meros espectadores” (FREIRE 1975, apud SANCEVERINO, 2016, p. 459). Nessa perspectiva, o diálogo torna-se não apenas um método, mas, sim, um instrumento para a libertação. Entende-se também que os sujeitos da EJA não podem ser vistos como alunos evadidos, reprovados, defasados, com problemas de aprendizagem. As trajetórias sociais e escolares truncadas não significam sua paralisação nos processos de formação mental, ética, indenitária, cultural, social e política (ARROYO, 2005). Assim, quando estes retornam à escola, carregam inúmeras aprendizagens oriundas dos múltiplos espaços formadores que frequentam e, por esse motivo, devem ser considerados como sujeitos potentes e como protagonistas de sua aprendizagem. Diante de tudo isso, reafirma-se a importância do presente estudo, uma vez que, por meio dele, pretende-se contribuir para a construção de um conhecimento mais fecundo e coletivo nesse campo investigativo e, ainda constituir um corpus que possa sistematizar a visibilidade de produções, situando os fundamentos teórico-metodológicos do campo da Educação de pessoas Jovens e Adultas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARROYO, M. G. Educação de jovens e adultos: um campo de direitos e de responsabilidade pública. In: SOARES, L.; GIOVANETTI, M. A. G. C.; GOMES, N. L. (Orgs.). **Diálogos na educação de jovens e adultos**. Belo horizonte: Autêntica, 2005, p. 19- 50.

FERNANDES, Christiane Caetano Martins; D'ÁVILA, Jorge Luis. O Estado do Conhecimento sobre a prática da pesquisa como instrumento pedagógico na educação básica: as produções acadêmicas dos programas de pós-graduação stricto sensu no Brasil. **InterMeio: Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação**, Campo Grande, MS, v.21/22, n.42/44, p.181-201, 2015/2016. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/intm/article/view/3377>. Acesso em: 15 dez. 2020.

SANCEVERINO, Adriana Regina. A Dimensão Mediadora da Ação Pedagógica Orientada para atender as especificidades metodológicas na EJA: condição proeminente para uma educação inclusiva. **Celei**, Vol. 3, Núm. 3, Novembro-Diciembre 2019, págs.227-245. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7532270>. Acesso em: 20 ago. 2021.

SANCEVERINO, Adriana Regina. Mediação pedagógica na educação de jovens e adultos: exigência existencial e política do diálogo como fundamento da prática. **Revista Brasileira de Educação**, v. 21 n. 65 abr.-jun. 2016, p.455-476. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/PmtDjXgVNZtGTjmh9XYHr4b/abstract/?lang=pt0>. Acesso em: 23 ago. 2021.

**Palavras-chave:** Educação de Jovens e Adultos. Mediação. Didática.

**Nº de Registro no sistema Prisma:** PES- 2020-0168

**Financiamento:** UFFS